

**ESTUDO/ANÁLISE DOCUMENTAL: UMA REVISÃO TEÓRICA E
METODOLÓGICA**
**RESEARCH/DOCUMENT ANALYSIS: IN THEIR THEORETICAL AND
METHODOLOGICAL ASPECTS**

CECHINEL, Andre;¹
FONTANA Silvia Aparecida Pereira;²
GIUSTINA Kelli Pazeto Della;³
PEREIRA, Antonio Serafim.⁴
PRADO Silvia Salvador do;⁵

RESUMO: O presente estudo tem por objetivo descrever o tema da pesquisa/análise documental, em seus aspectos teóricos e metodológicos. Fala da aproximação e distanciamento entre pesquisa documental e pesquisa bibliográfica. Descreve os elementos que devem ser observados na da pesquisa documental: contexto, autores, interesses, confiabilidade, natureza do texto, conceitos-chave. Feito a seleção primária dos documentos é realizada a análise documental em que se reúne o objeto do estudo (problema e objetivos) e os documentos selecionados refazendo uma análise observando os elementos mencionados. É um procedimento metodológico praticamente decisivo para algumas áreas, como humanas e sociais. Em muitas pesquisas, os documentos são a única fonte de informação. Também pode ser utilizado de forma associada ou complementar com outros procedimentos metodológicos.

Palavras-chave: Pesquisa documental. Procedimentos metodológicos. Educação.

ABSTRACT: This study aims to describe the subject of research / document analysis, in their theoretical and methodological aspects. Foreign approximation and distancing between documentary research and literature. Describes the elements that must be observed in documentary research: context, authors, interests, reliability, nature of the text, key concepts. Made the selection of primary documents is performed to analyze document that meets the object of study (problem and objectives) and the selected document redoing an analysis noting the above elements. It is a methodological procedure practically decisive in some areas, such as human and social. In many researches, documents are the only source of information. It can also be used together or with other complementary methodological procedures.

Keywords: documentary research. Methodological procedures. Education

INTRODUÇÃO

¹ Docente pesquisador da UNESC;

² Mestre em educação pelo PPGE(programa de pós-graduação) da UNESC;

³ Mestre em educação pelo PPGE(programa de pós-graduação) da UNESC;

⁴ Docente pesquisador do PPGE da UNESC.

⁵ Mestre em educação pelo PPGE(programa de pós-graduação) da UNESC;

Na pesquisa acadêmica, quando um pesquisador se propõe a estudar um objeto, ele dispõe de diversos instrumentos metodológicos, de acordo com sua natureza, seu problema de pesquisa e seu referencial teórico (SÁ SILVA; ALMEIDA; GUINDANI, 2009). Um dos instrumentos metodológicos refere-se à pesquisa e/ou análise de documentos, o que caracteriza a pesquisa documental. Assim, o objetivo desta produção é descrever o tema da pesquisa/análise documental, em seus aspectos teóricos e metodológicos.

PESQUISA DOCUMENTAL/ANALISE DOCUMENTAL

A pesquisa documental se caracteriza pela pesquisa “[...] de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa” (GIL, 2008, p. 45). O uso de documentos para a pesquisa traz uma riqueza de informações, já que elas podem ser utilizadas em várias áreas de ciências humanas e sociais, aproximando o entendimento do objeto na sua contextualização histórica e sociocultural (SÁ-SILVA; ALMEIDA; GUINDANI, 2009). Além disso, a etapa documental pode complementar a pesquisa, subsidiando dados encontrados por outras fontes, no sentido de corroborar a confiabilidade dos dados. (MARTINS; THEOPHILO, 2009).

De acordo com dicionário do Aurélio (2013), documento é “Título ou diploma que serve de prova: documento histórico. Qualquer objeto ou fato que serve de prova, confirmação ou testemunho: documentos fotográficos”. Cellard (2008, p. 296) complementa que documento é “tudo o que é vestígio do passado, tudo o que serve de testemunho, é considerado como documento ou ‘fonte’”. Os documentos podem ser dos mais variados tipos, escritos ou não, os quais incluem diários, documentos de entidades públicas e privadas, gravações, correspondências, fotografias, filmes, mapas, etc. (GIL, 2008).

A pesquisa documental apresenta similaridades com a pesquisa

bibliográfica. Esta se embasa diretamente nas fontes científicas e materiais impressos e editados, como livros, enciclopédias, ensaios críticos, dicionários, periódicos, artigos, teses, etc., ao passo que a pesquisa documental levanta materiais que ainda não foram editados, ou que não receberam um tratamento analítico suficiente, por exemplo, cartas, documentos cartoriais, memorandos, correspondências pessoais, avisos, agendas, diários, propostas, relatórios, atas, estudos, avaliações, etc. (GIL, 2008; MARTINS; THEOPHILO, 2009).

Ainda a respeito da pesquisa documental, a mesma

[...] caracteriza-se pela busca de informações em documentos que não receberam nenhum tratamento científico, como relatórios, reportagens de jornais, revistas, cartas, filmes, gravações, entre outras matérias de divulgação. (OLIVEIRA, 2007, p. 69 *apud* SÁ-SILVA, ALMEIDA; GUINDANI, 2009, p. 6).

Assim, a principal diferença entre a pesquisa documental e a bibliográfica diz respeito à natureza das fontes. Quanto à natureza, os documentos podem denotar sentidos diferentes, de acordo inclusive, com a sua fonte e com o conhecimento do leitor. (SÁ-SILVA; ALMEIDA; GUINDANI, 2009). Por exemplo, no campo da educação, têm-se como fontes documentais, o diário de classe, plano de ensino, Projeto Político Pedagógico (PPP), etc. Na área da saúde, citam-se os prontuários do paciente, as portarias, as resoluções, os planos de ação, os planos municipais de saúde, etc. Porém, nota-se que a pesquisa documental é frequentemente utilizada na área da história, através de documentos históricos, iconográficos, patrimônio material e imaterial.

Trabalhar com documentos inspira credibilidade e representatividade. (SÁ SILVA; ALMEIDA; GUINDANI, 2009). Nesse sentido, Martins; Theophilo (2009, p. 88) afirmam que “Um dos grandes desafios da prática da pesquisa documental é o grau de confiança sobre a veracidade dos documentos [...]”. Assim, podemos citar como vantagens

da pesquisa documental: fonte rica e estável de dados, subsistência ao longo do tempo, baixo custo, não exigência de contato com os sujeitos da pesquisa. Dentre as limitações deste tipo de pesquisa encontram-se a não-representatividade e subjetividade dos documentos. (GIL, 2008).

PROCESSO DA PESQUISA DOCUMENTAL

A análise documental inicia-se pela avaliação preliminar de cada documento, realizando o exame e a crítica do mesmo, sob o olhar, dos seguintes elementos: contexto, autores, interesses, confiabilidade, natureza do texto e conceitos-chave. Os elementos de análise podem variar conforme as necessidades do pesquisador. Após a análise de cada documento, segue-se a análise documental propriamente dita, que consiste no “[...] momento de reunir todas as partes – elementos da problemática ou do quadro teórico, contexto, autores, interesses, confiabilidade, natureza do texto, conceitos-chave” novamente. (CELLARD, 2008, p. 303). Porém, o que caracteriza a análise documental em si, é a realização desta análise, baseada na interpretação coerente, tendo em vista a temática proposta e a pergunta de pesquisa. (SÁ-SILVA; ALMEIDA; GUINDANI, 2009).

Os elementos de análise documental neste estudo podem ser descritos, resumidamente, conforme Cellard (2008) da seguinte forma:

- O contexto: é importante uma análise do contexto histórico e social em que foi elaborado o documento, na inserção contextual do autor e a quem estava destinado o documento, independente do momento em que ele foi produzido e de quem é o analista. Esta avaliação permite “apreender os esquemas conceituais de seu ou de seus autores, compreender sua reação, identificar as pessoas, grupos sociais, locais, fatos [...]” (CELLARD, 2008, p. 299). Além disso, evita ou ameniza interpretações sob valores atuais e/ou pessoais, parciais e errôneos. (SÁ-SILVA; ALMEIDA; GUINDANI, 2009;

CELLARD, 2008).

- O autor ou autores: Para uma boa interpretação do documento, é fundamental ter conhecimento da identidade, dos interesses e dos motivos da escrita da pessoa que se expressou. Também é importante saber como o documento chegou até nós, como é sua conservação e como foi sua publicação. Além disso, a leitura das entrelinhas deve ser considerada para evitar interpretações grosseiras ou falsas. (CELLARD, 2008).

Elucidar a identidade do autor possibilita, portanto, avaliar melhor a credibilidade de um texto, a interpretação que é dada a alguns fatos, a tomada de posição que transparece de uma descrição, as deformações que puderam sobrevir na reconstituição de um acontecimento. (CELLARD, 2008, p. 300).

- A autenticidade e a confiabilidade do texto: neste elemento, é importante “[...] assegurar-se da qualidade da informação transmitida” (CELLARD, 2008, p. 301). Assim, a procedência do documento facilita verificar sua autenticidade. Por isso, é importante verificar a relação entre o (s) autor (es) e seus escritos, levando em consideração se foram testemunhas diretas ou indiretas, o tempo do acontecimento e sua descrição, se reportaram falas de outra pessoa, se cometeram enganos, em que posição estavam para fazer tal observação ou julgamento, etc. (CELLARD, 2008).
- A natureza do texto: é importante avaliar a natureza do documento, já que “[...] a abertura do autor, os subentendidos, a estrutura de um texto podem variar enormemente, conforme o contexto no qual ele é redigido.” (CELLARD, 2008, p. 302). Assim, documentos de natureza teológica, médica ou jurídica são estruturados de forma diferente, de acordo com o contexto particular de cada produção. Também se deve ter cuidado, com surgimento de simpatias ou antipatias por determinado grupo, considerar a intuição e a habilidade de discernimento do pesquisador, ter prudência na leitura dos problemas e dificuldades, etc. (CELLARD, 2008).

- Os conceitos-chave e a lógica interna do texto: é necessário o entendimento do sentido dos termos empregados no documento. Tais termos podem ter variação de significação ao longo da história, e também, de acordo com a natureza do documento e interpretação e conhecimento do leitor. Também é possível o encontro de jargões profissionais específicos, gírias, linguagem popular, regionalismos, conceitos-chaves, etc. Para tanto, é importante o entendimento satisfatório da lógica interna, o esquema ou o plano do texto, ligado principalmente ao argumento do documento. (CELLARD, 2008).

Logo, na análise individual de cada documento a ser pesquisado, tem-se os elementos imprescindíveis para identificá-lo e categorizá-lo para utilização ou não na pesquisa. A análise documental propriamente dita “[...] é desenvolvida através da discussão que os temas e os dados suscitam e inclui geralmente o **corpus** da pesquisa, as referências bibliográficas e o modelo teórico.” (SÁ-SILVA; ALMEIDA; GUINDANI, 2009, p. 11 – grifo do autor).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, a pesquisa documental é um procedimento metodológico praticamente decisivo para algumas áreas, como humanas e sociais. Em muitas pesquisas, os documentos são a única fonte de informação, assim como este tipo de pesquisa também pode ser utilizado de forma associada ou complementar com outros procedimentos metodológicos.

Diferenciar a fonte da pesquisa bibliográfica da documental é um desafio. Em toda pesquisa, o pesquisador deve estar atento quanto ao objeto de estudo e à pergunta de pesquisa para a diferenciação entre a pesquisa documental e bibliográfica, no que se refere à similaridade de natureza das fontes. A pesquisa documental se caracteriza pelo estudo de documentos que ainda não receberam um tratamento analítico em relação

a um determinado objeto de estudo, mesmo que ele já tenha sido analisado outras vezes sob o olhar de outro objeto de estudo.

No ambiente escolar, o livro didático tanto pode servir como referência bibliográfica, se utilizado como referencial de estudo, como também pode servir de fonte documental, se este livro for o próprio objeto de estudo.

Enfim, a pesquisa documental “[...] propõe-se a produzir novos conhecimentos, crias novas formas de compreender os fenômenos e dar a conhecer a forma como estes têm sido desenvolvidos.” (SÁ-SILVA; ALMEIDA; GUINDANI, 2009, p. 14).

Referências

CELLARD, André. **A análise documental**. In: POUPART, Jean et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2008 (Coleção Sociologia).

Dicionário Do Aurélio Online. **Documento**. Disponível em: <http://www.dicionariodoaurelio.com/Documento.html>. Acesso em 24 set. 2013

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARTINS, G. A.; THEOPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SÁ-SILVA, Jackson Ronie; ALMEIDA, Cristóvão Domingos, GUINDANI, Joel Felipe. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Rev. Bras. de História & Ciências Sociais**. n. 1, p. 1-15, jul., 2009.